

# *A Política Nacional de Informação e Informática em Saúde no MS*

*LUIS GUSTAVO LOYOLA DOS SANTOS*

*Diretor do DATASUS/Secretaria Executiva - MS*

São Paulo, 09 de Junho de 2010

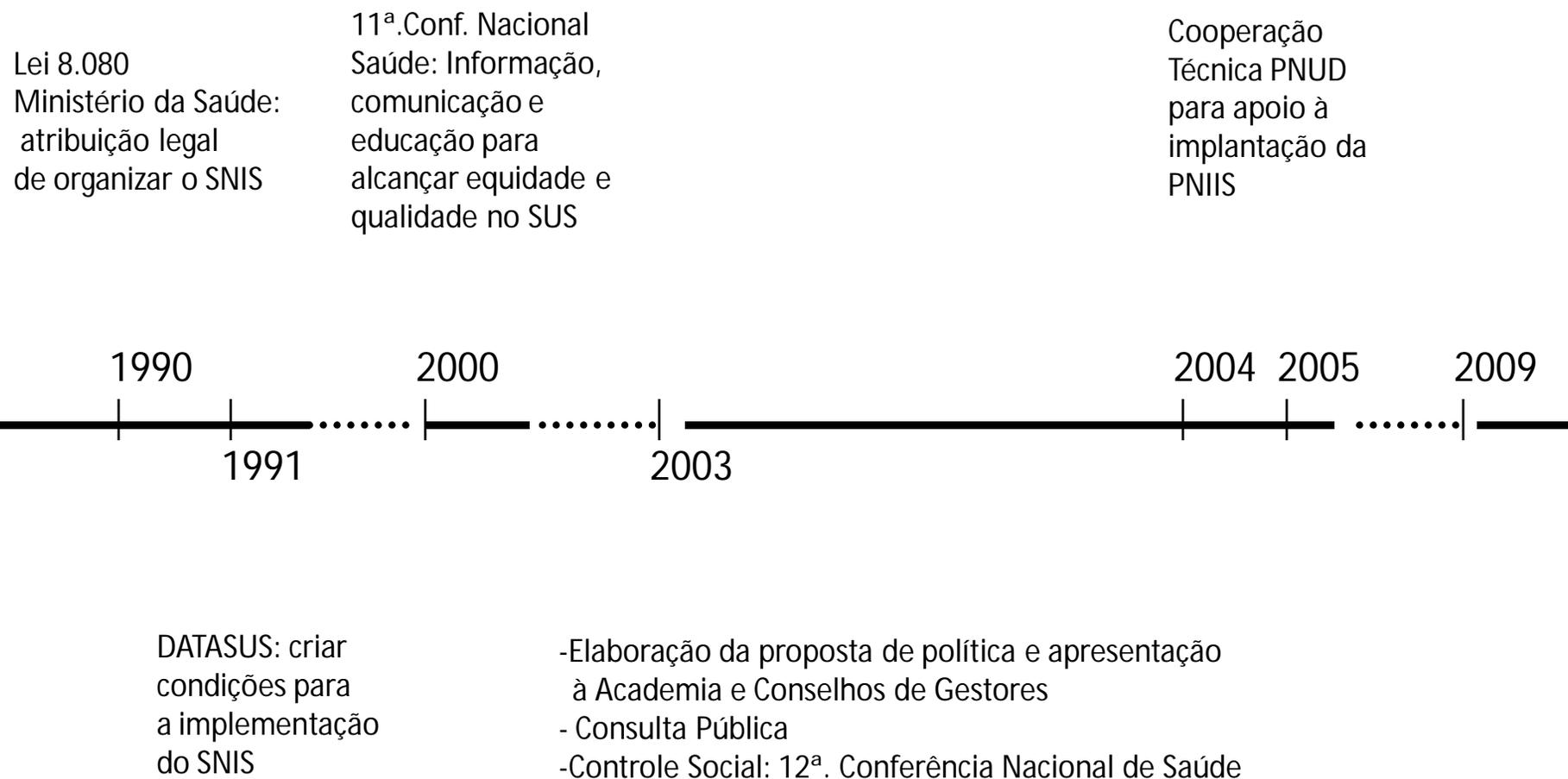


- PNIIS - PROCESSO DE CONSTRUÇÃO
- USO DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE
- PRÓSITO E DIRETRIZES
- ALINHAMENTO ESTRATÉGICO
- RESULTADOS

# *PNIIS – Política Nacional de Informação e Informática em Saúde*

## *Processo de Construção*





PNIIS

- **Dezembro de 2002** : Comitê CIT - (Comissão Intergestores Tripartite) de Informação e Informática
- **Maio de 2003** : seminário sobre informação para o controle social, com apoio da Ripsa
- **Outubro de 2003** : X OTI RIPSA, inclui tema para o PPA 2004 e 2005
- **Outubro de 2003** : II Seminário Nacional de Informação em Saúde – início da construção da PNIIS
- **Dezembro de 2003**: XII Conferência Nacional de Saúde e o eixo temático

- **2004** : PNIIS e suas diretrizes
- **Junho de 2006**: Plano de Trabalho da Comissão Intersectorial de Comunicação e Informação em Saúde (CICIS/CNS) para 2006 - fortalecimento do Pacto pela democratização e Qualidade da Comunicação e Informação em Saúde

- facilitar o acesso aos serviços de saúde
- agilizar o agendamento
- humanizar o atendimento de saúde
- garantir o pleno acesso às suas informações de saúde (habeas data)
- promover a educação em saúde
- fortalecer a autonomia e o autocuidado em saúde
- orientar o convívio com as doenças e a manutenção da saúde
- conhecer a situação de saúde da população e as características de serviços e profissionais

- aperfeiçoar e consolidar a gestão descentralizada do SUS
- planejar as ações de saúde segundo as necessidades e demandas locais
- subsidiar o acompanhamento financeiro, administrativo e das políticas de saúde
- avaliar desempenho, processos e impacto dos serviços
- qualificar as atividades de controle, avaliação, regulação e auditoria
- promover o acesso ao conhecimento e à capacitação
- agilizar a troca de informação com outros níveis de governo, outros setores e instituições

# *PNIS*

## *Propósito & Diretrizes*



- *"Promover o uso inovador, criativo e transformador da tecnologia da informação, para melhorar os processos de trabalho em saúde, resultando em um Sistema Nacional de Informação em Saúde articulado, que produza informações para os cidadãos, a gestão, a prática profissional, a geração de conhecimento e o controle social, garantindo ganhos de eficiência e qualidade mensuráveis através da ampliação de acesso, equidade, integralidade e humanização dos serviços e, assim, contribuindo para a melhoria da situação de saúde da população".*

- *Fortalecer as áreas de informação e informática nas três esferas de governo, apoiando a sua organização e desenvolvimento, através de:*
  - *criação de mecanismos de articulação, com vistas à integração dos sistemas de informação em saúde;*
  - *estabelecimento de mecanismos que permitam a manutenção de quadro permanente de profissionais de informação e informática em saúde.*

### Ações do MS

- ✓ Criação do Comitê de Informação e Informática da Saúde
- ✓ Adoção de Padrões de Terminologias, Mensagens e Semântica
- ✓ Disponibilização de Tecnologias para a Interoperabilidade (*webservices*)
- ✓ GT de TI da Tripartite
  
- ✓ Definição dos Perfis Profissionais de TI para o MS
- ✓ Realização de Concursos para TI no MS
- ✓ Aproveitamento dos Servidores com Perfil de TI de outras carreiras

- *Estabelecer Registro Eletrônico de Saúde que permita recuperar, por meios*

*eletrônicos, as informações de saúde do indivíduo em seus diversos contatos com o sistema de saúde, com o objetivo de melhorar a qualidade dos processos de trabalho em saúde, incluindo a disponibilidade local de*

### Ações do MS

- ✓ Priorização Estratégica para a Adoção do RES no SUS
- ✓ Criação das condições para a Implementação do RES no SUS
- ✓ Adoção de Padrões - CIINFO
- ✓ Disseminação Interna e Externa dos benefícios do RES no SUS
- ✓ Integração do CNS ao RES
- ✓ Implementação de Barramento de Informações em Saúde conforme os padrões adotados
- ✓ Implementação do RES longitudinal - linhas de atenção
- ✓ Financiamento Fundo-a-Fundo para as ações de TI nos Estados e Municípios

# Estratégia de TIC para o SUS

BASEADO NO REGISTRO ELETRÔNICO / PRONTUÁRIO ELETRÔNICO



- 1. Quem ?**
  - Cidadão
  - Profissional
- 2. Quando ?**
  - Agenda
- 3. Onde ?**
  - EAS
  - Domicílio
  - SAMU
- 4. O quê ?**
  - Procedimentos
  - Condutas
  - Exames Comp.
  - Medicamentos
  - Materiais

# Estratégia de TIC para o SUS

REGISTRO ELETRÔNICO - COMO ELEMENTO INTEGRADOR



- *Estabelecer sistema de identificação unívoca de usuários, profissionais e estabelecimentos de saúde que seja progressivamente adotado, primorando o processo de integração dos sistemas de informação de saúde e viabilizando o registro eletrônico de saúde.*
  - *o Cartão Nacional de Saúde - que identifica univocamente usuários e profissionais - e*
  - *o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – que identifica univocamente os estabelecimentos – são o passo inicial na construção deste novo paradigma.*

### Ações do MS

- ✓ **Formulação de Nova Estratégia para o CNS**
- ✓ **Desenvolvimento e disponibilização de novas funcionalidades ao CNS para o cidadão, profissional e gestor do SUS**
- ✓ **Integração CNS na Saúde Suplementar por meio da ANS**
- ✓ **Provimento de novos serviços na Web para o cidadão por meio do CNS**
  
- ✓ **Ampliação da abrangência do CNES, indo além da lógica do Faturamento**

# Estratégia de TIC para o SUS

CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE - COMO ELEMENTO DE IDENTIFICAÇÃO NO SUS



# Estratégia de TIC para o SUS

## CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE - COMO ELEMENTO DE IDENTIFICAÇÃO NO SUS

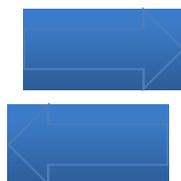


- Base Estratégica do Sistema Nacional de Informação em Saúde.
- Identifica o cidadão-usuário.
- Vincula indivíduos com suas Famílias.
- Agiliza e melhora a Regulação.
- Melhora parâmetros de Financiamento.
- Melhora todos os sistemas de Controle e Avaliação.
- Aumenta confiabilidade do Faturamento do SUS.
- Aumenta a Efetividade do Sistema de Saúde.
- Gera indicadores mais confiáveis.
- Agiliza o atendimento.
- Reforça a Atenção Integral do Indivíduo.
- Aperfeiçoa o Ressarcimento junto a ANS.
- Economia de mais de um R\$ 1 bilhão /ano (Fonte FGV/Saúde)

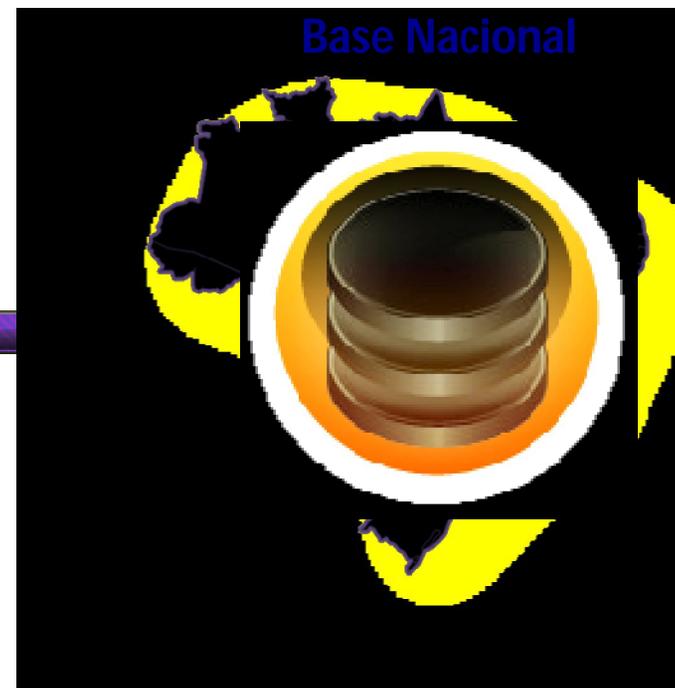
# Estratégia de TIC para o SUS

## CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE - COMO ELEMENTO DE IDENTIFICAÇÃO NO SUS

### 1. Emissão Descentralizada do Cartão nos Estabelecimentos de Saúde

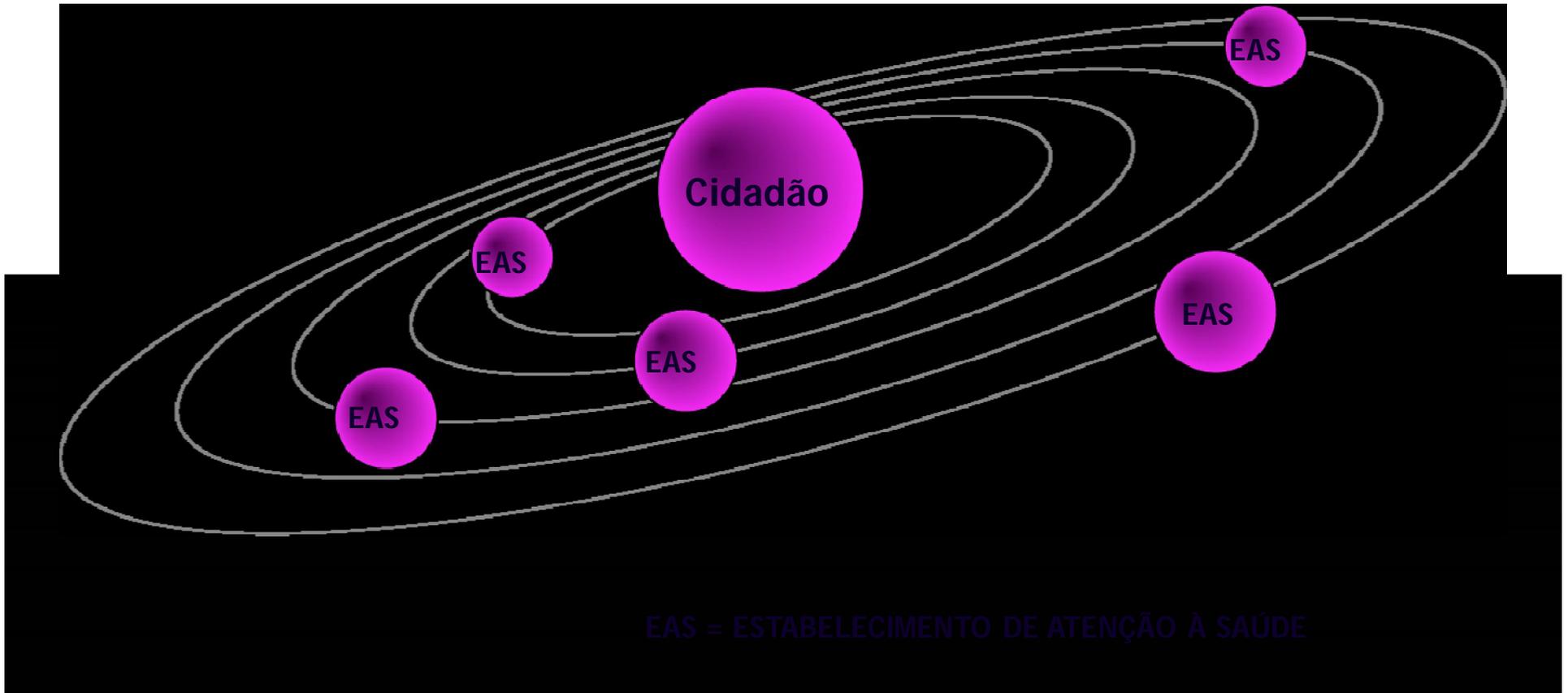


EAS



# Estratégia de TIC para o SUS

O CIDADÃO COMO CENTRO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE



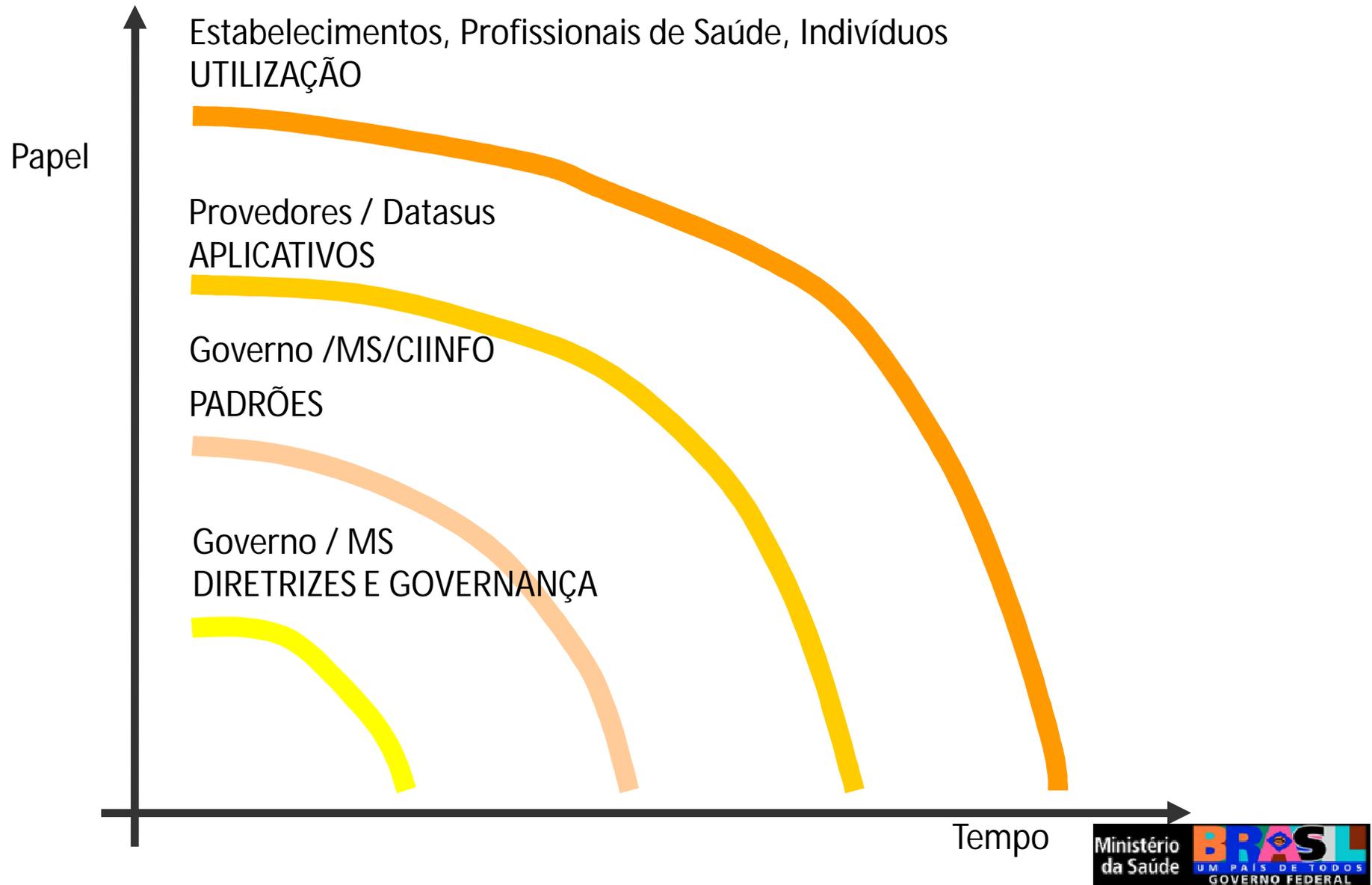
- *Estabelecer, por um processo aberto e participativo, padrões de representação da informação em saúde, abrangendo vocabulários, conteúdos e formatos de mensagens, de maneira a permitir o intercâmbio de dados entre as instituições, a interoperabilidade entre os sistemas e a correta interpretação das informações.*

### Ações do MS

- ✓ CIINFO - Subcomitês de Terminologia e Segurança
- ✓ Implementação do Barramento de Informações em Saúde no SUS conforme os padrões adotados

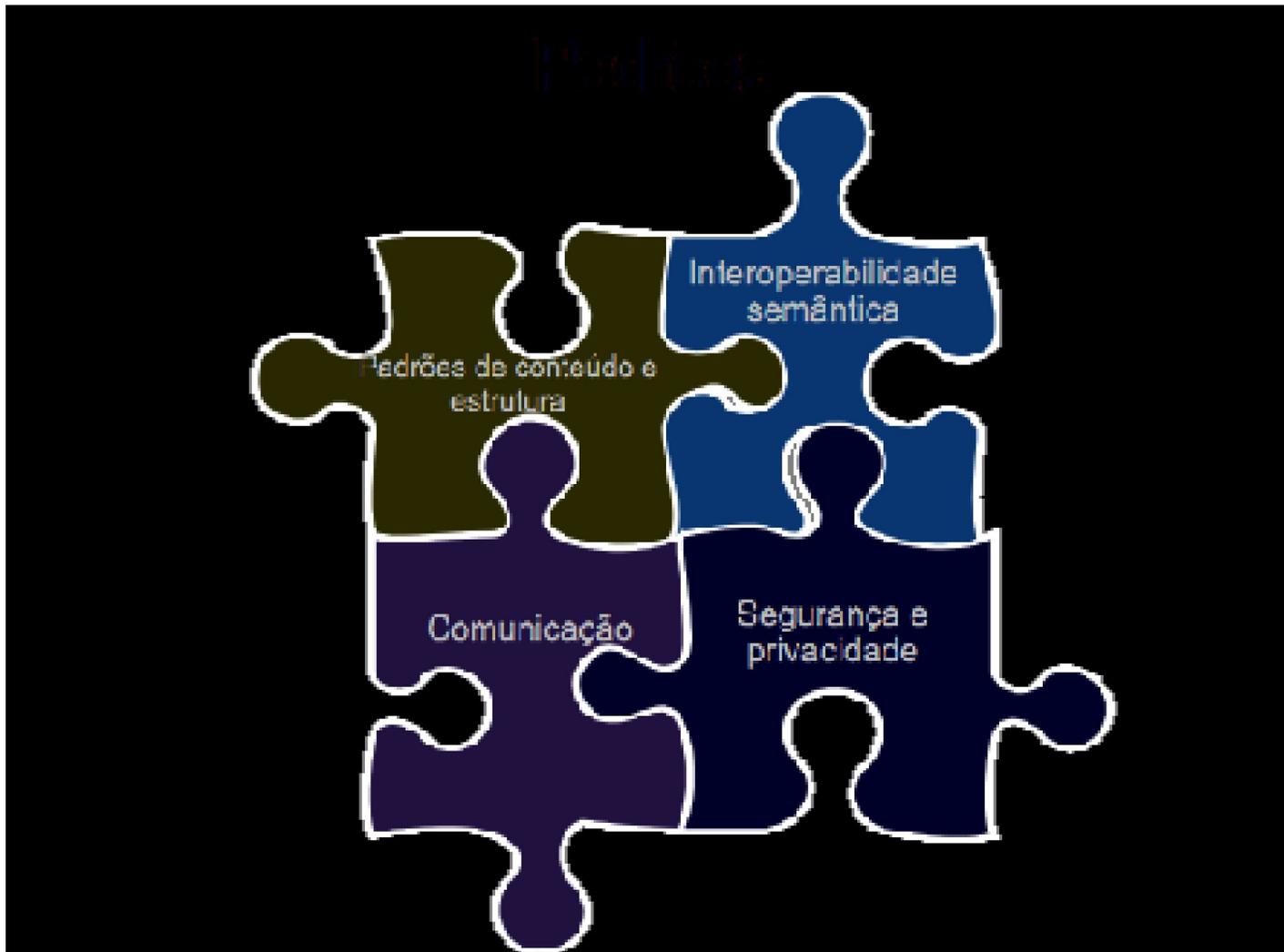
# Estratégia de TIC para o SUS

## GOVERNANÇA



# Estratégia de TIC para o SUS

## PADRÕES



- *Investir na criação de infra-estrutura de telecomunicação que permita a interoperabilidade entre as aplicações nos diversos serviços de saúde.*

### Ações do MS

- ✓ Ampliação e Modernização do INFOSUS
- ✓ Participação ativa no Projeto Banda Larga - Telebrás
- ✓ Investimento em Padrões de Segurança para utilização segura da Internet

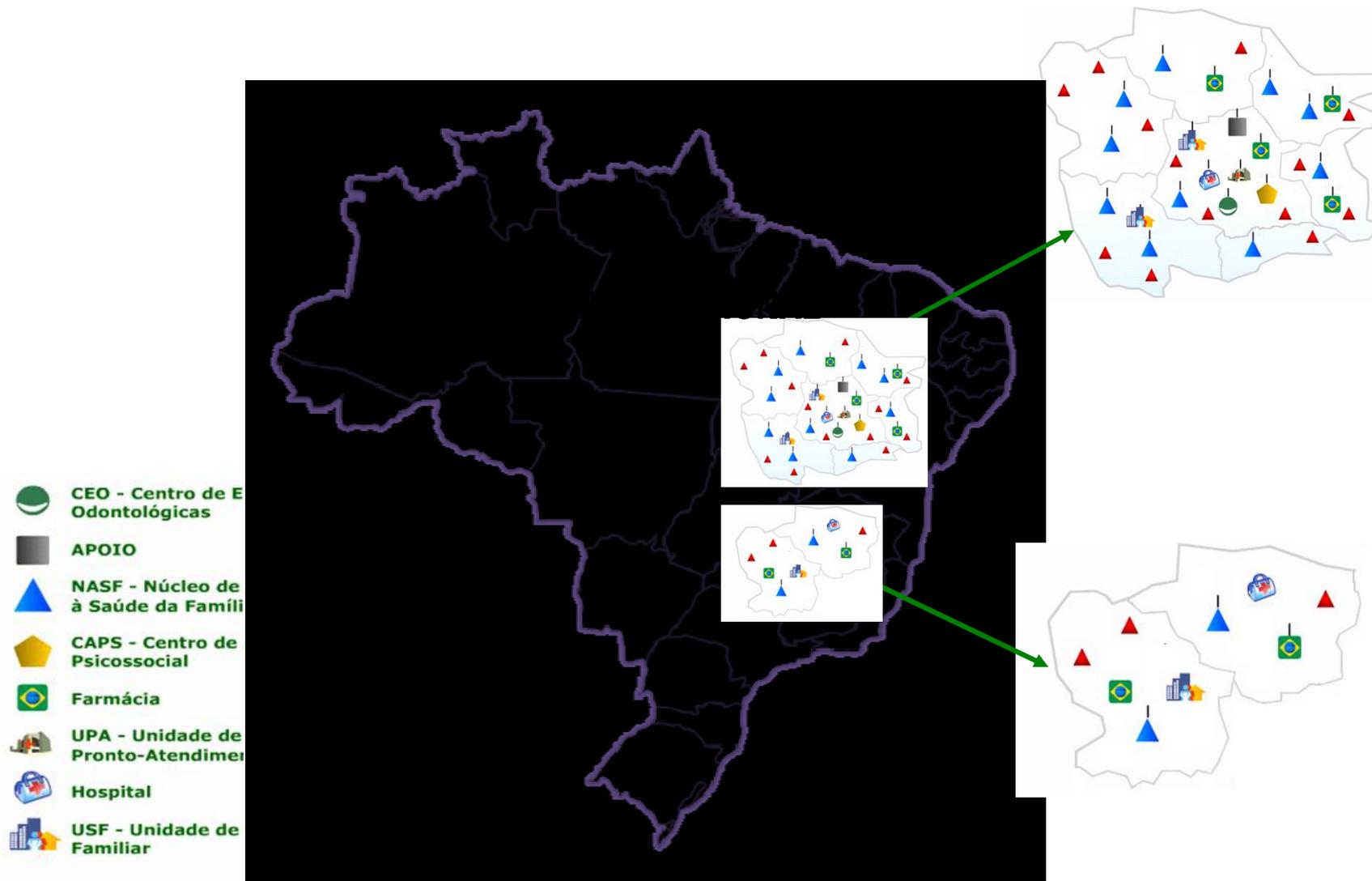
**CONECTIVIDADE...**



**AINDA É UM DESAFIO...**

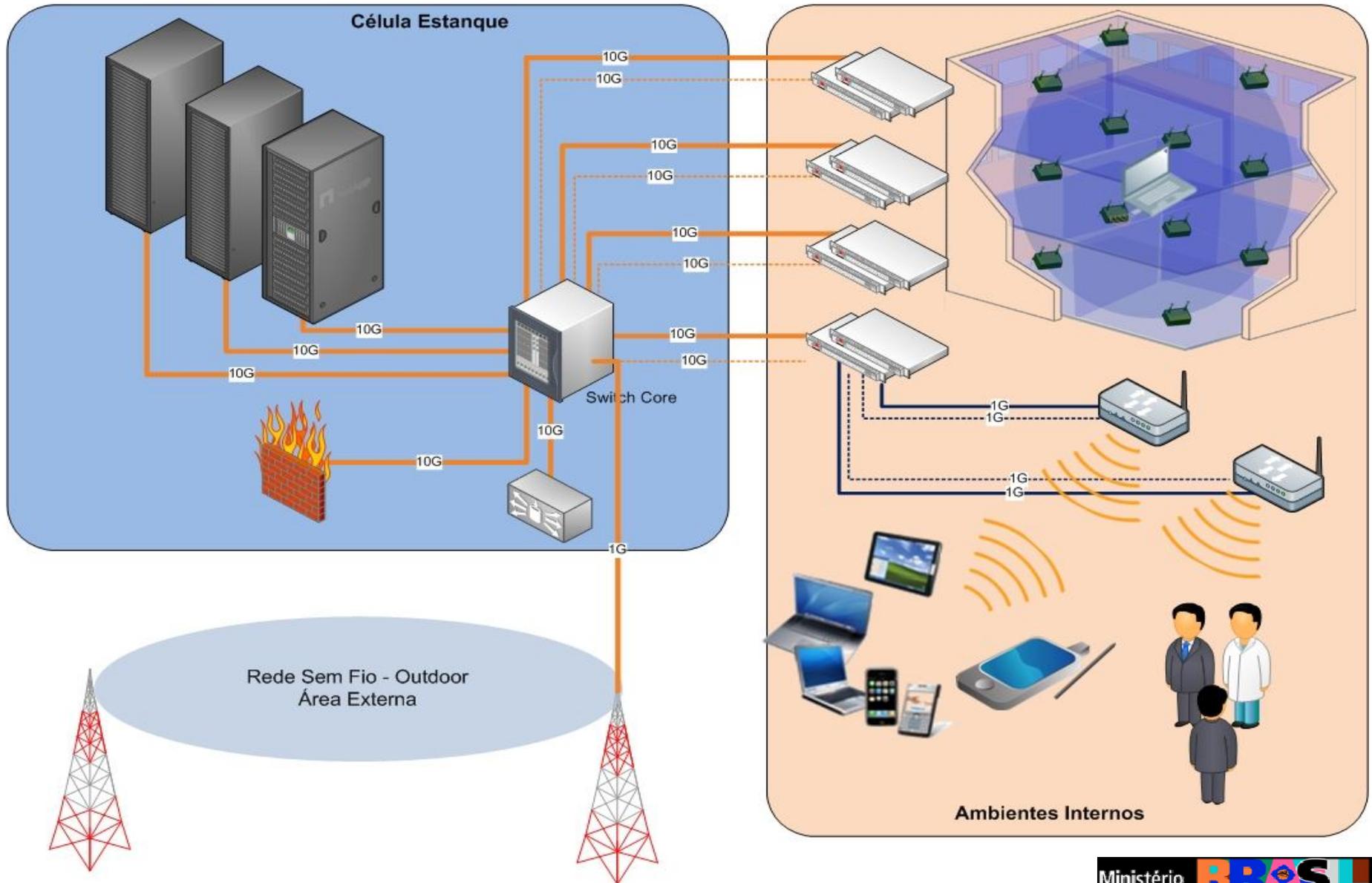
# Estratégia de TIC para o SUS

## CONECTIVIDADE



# Estratégia de TIC para o SUS

## INFRA-ESTRUTURA



- *Estabelecer mecanismos de compartilhamento de dados de interesse para a saúde e ampliar a produção e disseminação de informações de saúde de forma a atender tanto às necessidades de usuários, profissionais, gestores, prestadores de serviços e controle social, quanto ao intercâmbio com instituições de ensino e pesquisa, outros setores governamentais e da sociedade e instituições internacionais.*

### Ações do MS

- ✓ Novo modelo de Gestão do DATASUS privilegiando a Disseminação de Informação em Saúde - elevada à Coordenação Geral;
- ✓ Sala de Situação
- ✓ Investimento em Ferramentas de Análise Dinâmica para as Bases Nacionais - BI

- *Dotar a área de saúde de instrumentos jurídicos, normativos e organizacionais que a capacite a assegurar a confidencialidade, a privacidade e a disponibilidade dos dados e das informações individualmente identificadas em saúde, garantindo a sua autenticidade e integridade, através de certificação digital.*

### Ações do MS

- ✓ Subcomitê de Segurança
- ✓ Certificação Digital no MS/Datasus - AC Normativa e de 2 Nível
- ✓ Articulação com os Conselhos Profissionais para a emissão de Certificados Digitais
- ✓ Adequação progressiva dos Sistemas de Informação para a utilização de Certificados Digitais
- ✓ Revisão da Legislação Atual
- ✓ Proposta de adequação das leis e normas atuais

- *Garantir o acesso livre a bases de dados em saúde não-identificados, sujeitando a preceitos éticos o acesso a dados individuais identificados, a fim de respeitar a privacidade e confidencialidade.*

### Ações do MS

- ✓ Investimento em ferramentas de transformação de dados, agregação e anonimização.

- *Estimular as iniciativas locais de desenvolvimento de sistemas de informação, considerando sua potencialidade de melhor atender a diversidade e complexidade dos serviços de saúde, respeitando as características regionais e fortalecendo o desenvolvimento da cultura de informação e informática em saúde.*

### Ações do MS

- ✓ Adoção e Disseminação dos Padrões
- ✓ Financiamento de Iniciativas Locais de TI alinhadas aos padrões adotados.

- *Fortalecer a competência do Estado de intervir na área de produção de software em saúde, através de:*
  - *Articulação da capacidade de produção de software do setor público de saúde, aproveitando as iniciativas locais do SUS, incluindo as instituições de ensino e pesquisa,*
  - *Adoção de padrões abertos de software,*
  - *Criação e manutenção de um repositório nacional de software em saúde, incluindo componentes e aplicações, de acesso público e irrestrito, Indução da capacidade de produção do mercado de software em saúde, fomentando o potencial de geração de emprego e exportação,*
  - *Definição de linhas de financiamento para o desenvolvimento de software em saúde, em articulação com agências financiadoras,*
  - *Atribuição de licença de software livre para todo o desenvolvimento financiado com recursos do SUS,*
  - *Estabelecimento de mecanismo de certificação e avaliação de qualidade do software e hardware desenvolvidos para a saúde,*
  - *Promoção de metodologias para o desenvolvimento de sistemas de informação em saúde,*
  - *Capacitação de recursos humanos no desenvolvimento de aplicações em saúde.*

### Ações do MS

✓ Text

- *Apoiar a prática profissional, através de uso de telecomunicações na assistência à saúde, ensino à distância, sistemas de apoio à decisão, protocolos clínicos e programáticos e acesso eletrônico à literatura especializada.*

### Ações do MS

- ✓ Telessaúde
- ✓ EAD - Parceria com Filantrópicos

- *Estimular o uso de pesquisas amostrais e inquéritos periódicos para os casos em que não se justifique a coleta universal e contínua de dados, otimizando custos e o trabalho rotineiro.*

### Ações do MS

✓ RIPSA

- *Apoiar a disseminação de informação em saúde para a população utilizando diferentes linguagens, mídias e veículos de comunicação, alcançando públicos específicos e facilitando o controle social em saúde.*

### Ações do MS

- ✓ Portal do Cidadão
- ✓ Redes Sociais
- ✓ Disseminação Multiplataforma

- *Estimular a universalização do uso de bibliotecas virtuais em saúde para a disseminação de informações técnico-científicas, promovendo a ampliação do acervo e facilitando o acesso dos usuários.*

### Ações do MS

✓ RIPSA

- *Investir na formação e na capacitação permanente de recursos humanos na área de informação e informática em saúde, através de:*
  - *articulação entre os Ministérios da Saúde, da Ciência e Tecnologia e da Educação, com vistas a inclusão de conteúdos relacionados à área de informação e informática em saúde em cursos de graduação e pós-graduação de profissionais de saúde e de informática;*
  - *inserção na lógica dos Pólos de Educação Permanente enfatizando o uso da tecnologia da informação na operação do sistema de saúde e na utilização das informações de saúde, atendendo as necessidades específicas do controle social, da melhoria da capacidade de gestão e da geração de conhecimento em saúde;*
  - *desenvolvimento de programas específicos de capacitação na área tais como: cursos de extensão, cursos técnicos, pós-graduação senso lato e senso estrito e outros;*

### Ações do MS

- ✓ **PROFIIS - Programa de Aperfeiçoamento e Especialização em Informação e Informática em Saúde para os Profissionais - EAD/Universidades Federais**

- *Institucionalizar mecanismos que garantam a participação de usuários e profissionais de saúde no processo de desenvolvimento de sistemas de informação em saúde para o SUS.*

### Ações do MS

- ✓ Portal do Software Público

- *Instituir um “Plano Geral de Desenvolvimento de Sistemas de Informação em Saúde” para orientar o conjunto de esforços e investimentos, resultando em sistemas articulados e evitando o desperdício de recursos humanos, materiais e financeiros.*

### Ações do MS

- ✓ PDTI 2008/2011 - MAIS SAÚDE

# Planejamento Estratégico & TIC

## ABRANGÊNCIA NO SUS

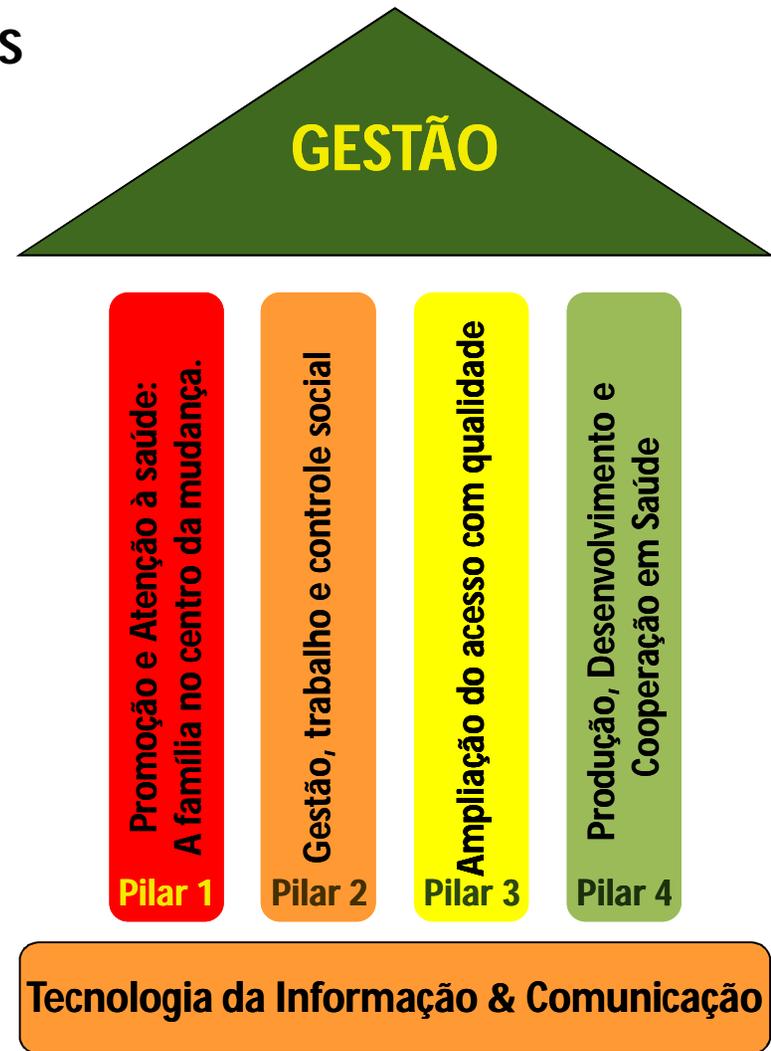
➤ ALINHAMENTO COM O PLANO ESTRATÉGICO  
"MAIS SAÚDE - 2008-2011"

➤ ADERENTE ÀS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO MS

- Atenção a Saúde
- Vigilância
- Gestão
- Financiamento da Saúde
- Controle Social
- Profissionais de Saúde
- Disseminação de Informação
- Ensino
- Pesquisa e Desenvolvimento
- Complexo Produtivo

➤ CONTEMPLAR OS ENVOLVIDOS

- Cidadãos
- Profissionais
- Municípios
- Estados
- Governo Federal
- Saúde Suplementar – ANS
- Vigilância Sanitária – ANVISA
- Instituições de Ensino e Pesquisa



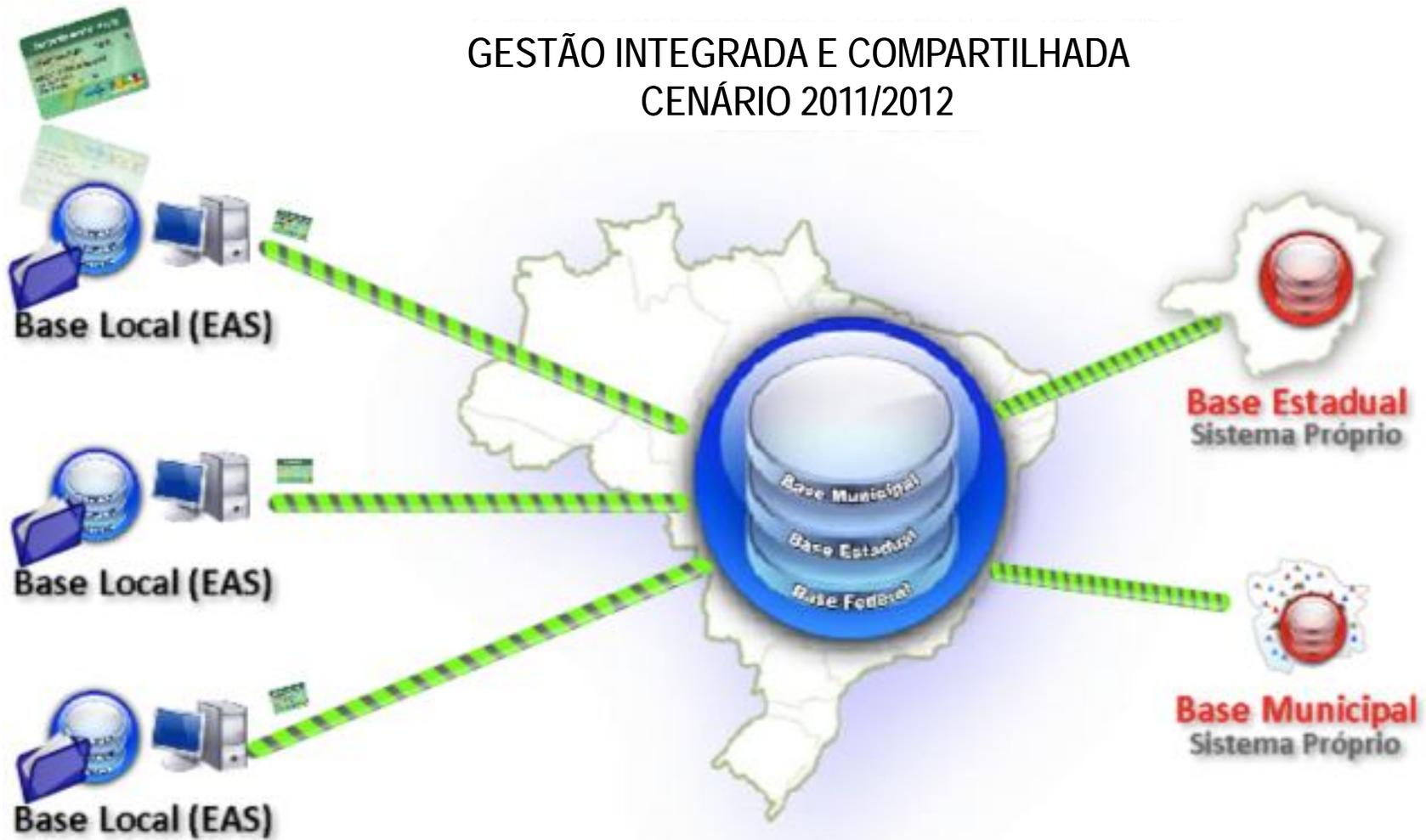
- *Estabelecer rede de centros colaboradores na área de informação e informática em saúde, selecionados através de processos abertos, de forma a melhor aproveitar a capacidade instalada para:*
  - *formação e capacitação de recursos humanos,*
  - *análise de situação de saúde,*
  - *pesquisa e desenvolvimento,*
  - *produção e disseminação de informações, inclusive científico-tecnológicas,*
  - *avaliação de alternativas e controle de qualidade de produtos.*

Ações do MS

✓ Text

# Estratégia de TIC para o SUS

GESTÃO INTEGRADA E COMPARTILHADA  
CENÁRIO 2011/2012

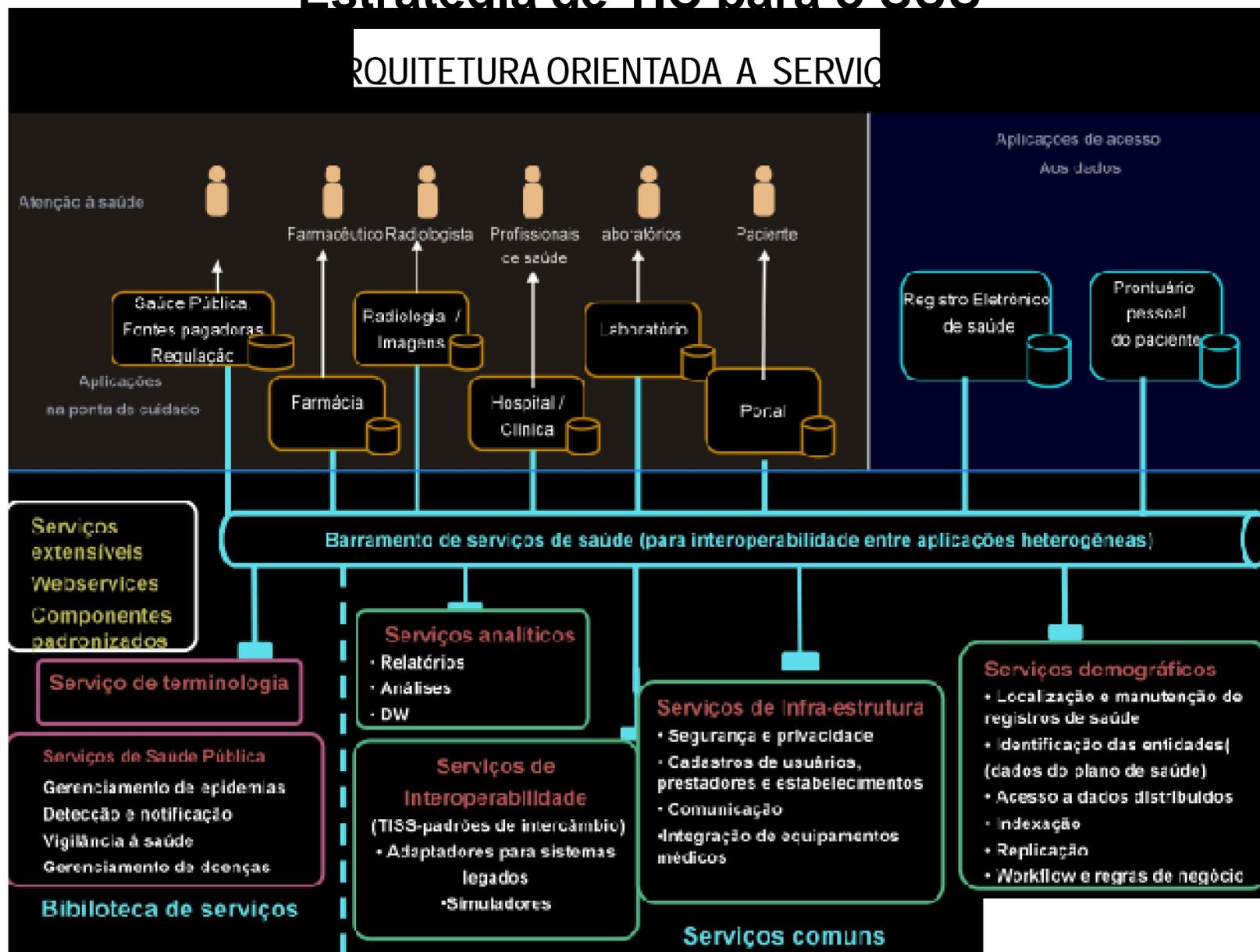


- *Estimular, através de editais de fomento, a produção científico-tecnológica relativa às diretrizes da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde, tais como:*
  - *desenvolvimento, implantação e avaliação de impacto de sistemas de informação,*
  - *padrões para representar a informação,*
  - *software livre,*
  - *protocolos clínicos,*
  - *avaliação de serviços e necessidades de saúde da população,*
  - *estratégias de disseminação e comunicação em saúde,*
  - *formação e capacitação de recursos humanos.*

Ações do MS

✓ Text

# Estratégia de TIC para o SUS



# Obrigado!

*LUIS GUSTAVO LOYOLA DOS SANTOS*

*Diretor do DATASUS/Secretaria Executiva - MS*

[gustavo.loyola@saude.gov.br](mailto:gustavo.loyola@saude.gov.br)

